

UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO COMENTADA DO CONTO “THE WHARF RATS” DE ERIC WALROND

EMERSON OLIVEIRA CARDOSO¹; JULIANA STEIL²

¹ Universidade Federal de Pelotas – oliveiraemerson708@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – julianasteil@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho discute uma proposta de tradução comentada do conto “The Wharf Rats” de Eric Walrond (1898-1966) para a língua portuguesa. Estudos no formato de tradução comentada, um “gênero acadêmico-literário” que une a tradução literária e comentários teóricos que ajudam a explicar as decisões do tradutor (TORRES, 2017, p. 15), formam uma linha de pesquisa tradicional dos Estudos da Tradução. De acordo com Torres (2017), a tradução e o comentário integram uma abordagem histórica e comparatista das obras, levando em conta a sua inserção em um novo contexto cultural. Uma importante contribuição para o estudo deste tipo de inserção como processo de transferência cultural é a teoria de Even-Zohar (2012) acerca do polissistema literário. Tomando esta teoria como referência, a proposta de tradução aqui discutida envolverá uma reflexão do papel que o autor em tradução e sua obra ocupam nas literaturas de partida e de chegada.

Uma das motivações para a realização dessa pesquisa foi a vontade de estudar o legado de autores afrodescendentes das literaturas de língua inglesa. Eric Walrond foi um jornalista e escritor afro-caribenho de grande importância para o Renascimento do Harlem. O autor produziu diversos contos e artigos sobre temática racial, sendo a sua obra mais famosa o livro de contos *Tropic Death* (1926). “The Wharf Rats”, o conto que é o objeto central desta pesquisa, compõe a coletânea.

O principal objetivo desta pesquisa é estudar criticamente a obra de Eric Walrond – por meio da tradução, que é reconhecidamente um modo privilegiado de leitura (ver, por exemplo, CALVINO, 2001; SPIVAK, 2000, p. 400; CAMPOS, 1976, p. 31). A tradução comentada de “The Wharf Rats” possibilitará abordar, em termos mais específicos, os desafios de traduzir elementos geográficos, históricos e dialetais presentes na escrita de Walrond, até o momento praticamente inexplorada no Brasil.

Como a pesquisa está em sua primeira etapa, o presente trabalho concentra-se na apresentação do texto a ser traduzido e em algumas considerações sobre o projeto de tradução em preparação.

2. METODOLOGIA

De acordo com Williams e Chesterman (2002), a tradução comentada é uma linha de pesquisa em que um texto é traduzido e tem seu processo de tradução descrito através de comentários. Esses comentários costumam explicitar e justificar as escolhas do tradutor. O comentário e a tradução, pela sua “secundariedade” em relação ao texto de partida, “têm em comum sua relação com a interpretação, ou seja, com a leitura. Há, portanto, uma relação intrínseca entre leitura, comentário e tradução” (TORRES, 2017, p. 17).

Como produtos textuais resultantes da presente pesquisa, a tradução e o comentário, nesse sentido, serão a materialização de um movimento duplo de leitura. Para alcançá-lo, é necessário, em uma primeira etapa, em andamento, um estudo preliminar do autor e do texto a serem traduzidos, bem como sobre a sua posição nos polissistemas literários da cultura de partida e da cultura de chegada. Esta mesma etapa pretende estabelecer os traços fundamentais do projeto de tradução a ser executado, o que exigirá também uma reflexão sobre referencial teórico dos estudos da tradução literária.

Na segunda etapa da pesquisa, será realizada a tradução do conto propriamente dita, com material de apoio que for relevante para a tarefa. Nesta etapa, serão feitas anotações sobre o processo de tradução, que servirão de base para o texto do comentário.

Na terceira e última etapa da pesquisa, as anotações feitas nas etapas anteriores serão sistematizadas na redação do referido comentário. A versão final deste comentário será formada por duas partes: texto crítico sobre Eric Walrond e sua obra; reflexão sobre a tradução de “The Wharf Rats”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme esclarecido anteriormente, pelo fato de a pesquisa estar em sua fase inicial, este trabalho concentra-se em alguns resultados parciais, apresentando considerações preliminares sobre o conto “The Wharf Rats” e seu projeto de tradução comentada.

Para fins de contextualização do conto a ser traduzido, é importante lembrar que seu autor, Eric Derwent Walrond, foi um escritor e jornalista afro-caribenho, nascido na Guiana Britânica e que viveu em diversos países, como o Panamá, Barbados, Estados Unidos e Inglaterra. Foi no Panamá, onde sua família se estabeleceu depois de uma série de mudanças, que a carreira de Walrond começou, como repórter no *Panama Star and Herald*, periódico para o qual trabalhou dos dezoito aos vinte anos (MODICA, 2009). Em 1918, mudou-se para Nova York e, além de trabalhar como jornalista, investiu em sua escrita de ficção. Ritter (2008) afirma que Eric Walrond foi um dos grandes nomes do Renascimento do Harlem, movimento cultural afro-americano da década de 1920. Em 1926, Walrond publicou *Tropic Death*, seu livro composto por dez contos, sendo um deles “The Wharf Rats”. O livro foi publicado originalmente pela Boni & Liveright, e em 2013 foi relançado pela W. W. Norton & Company, indicando uma iniciativa recente de reconhecimento tanto da obra quanto do autor.

Conforme Modica (2009), Walrond escreveu diversos artigos e editou jornais de temática racial, sendo este um dos pontos mais trabalhados em seus contos. De acordo com Owens (2016), *Tropic Death* recebeu uma boa quantidade de críticas favoráveis ao seu estilo, apesar de não se adequar às narrativas dos autores norte-americanos. Apesar do sucesso conquistado na época em que foi lançada, sua obra caiu no esquecimento. Ainda segundo Owens (2016), uma das causas para esse apagamento teria sido a falta de engajamento crítico da obra, justamente, por não abordar temas ligados à sociedade estadunidense. Ao que parece, nenhuma das obras de Walrond foi traduzida para o português e só recentemente despertou a curiosidade dos pesquisadores estrangeiros. Embora Walrond seja mencionado em alguns trabalhos de literatura afro-americana em língua portuguesa, aparentemente, não há evidências de um estudo voltado unicamente para os seus textos.

Em “The Wharf Rats”, Walrond aborda a dura realidade das comunidades que residiam no canal do Panamá. A narrativa inclui elementos como a geografia

e a história locais e o folclore do povo negro. “The Wharf Rats” conta a história de Philip, um jovem que mente para a sua amiga Maura a respeito dos sentimentos de San Tie, um imigrante chinês que trabalha nas redondezas. No entanto, ao revelar a verdade, ele não só encara a decepção de Maura, como também uma trágica consequência de seus atos.

Uma das características mais marcantes do conto, além das referências étnicas e culturais, são as marcas dialetais nos diálogos entre as personagens. Este aspecto pode ser um dos maiores desafios de traduzir “The Wharf Rats” de modo que ele funcione como texto literário, observando as particularidades que o compõem como tal.

4. CONCLUSÕES

Apesar de ser um autor caribenho e escrever sobre as comunidades do Panamá, Eric Walrond está inserido em um movimento cultural estadunidense. De acordo com Hutchinson (2000), a participação de Walrond no Renascimento do Harlem, embora apenas mencionada em antologias, contribuiu para o reconhecimento de outros autores caribenhos. No sistema literário brasileiro, ainda não há traduções ou estudos críticos das obras de Eric Walrond aos quais se possa recorrer como parâmetros para a proposta de tradução de “The Wharf Rats”. Nesse sentido, este trabalho pode representar uma primeira contribuição para a crítica e para a tradução da obra de Walrond no país.

O conto “The Wharf Rats” é marcado por referências da cultura caribenha, do folclore de origem africana e pela escrita em dialeto. Os elementos funcionam em conjunto, de forma que o diálogo e a narrativa ajudam na construção desse imaginário. Para a tradução, estas marcas, em especial no que se refere à questão dialetal, podem ser um desafio. Britto (2012) argumenta que as marcas específicas do estilo do autor devem estar de algum modo presentes na tradução, com a utilização de elementos que causem efeito correspondente (o mesmo “grau de estranhamento”, se for o caso) na língua de chegada. Com base no argumento de Britto (2012), a proposta de resolução do possível desafio de tradução das marcas dialetais de “The Wharf Rats” de Walrond é, em princípio, procurar alcançar um efeito correspondente destas marcas no texto em português brasileiro. Para isso, será experimentada a utilização da linguagem coloquial e, a partir de conhecimentos de Sociolinguística, o processo de tradução investirá na elaboração de diálogos que resultem convincentes na língua de chegada.

REFERÊNCIAS

BRITTO, P. H. **A tradução literária**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

CALVINO, I. Tradurre è il vero modo di leggere un testo. In: BARENGUI, Mario (org.). **Italo Calvino**. Saggi. 1945-1985. Milano: Mondadori, 2001, v. 2: 1826-1827.

CAMPOS, H. de. Da tradução como criação e como crítica. In: CAMPOS, H. de. **Metalinguagem** – Ensaios de Teoria e Crítica Literária. 3ª ed. São Paulo: Cultrix, 1976.

EVEN-ZOHAR, I. **A posição da literatura traduzida dentro do polissistema literário**. Tradução de Leandro de Ávila Braga. **Revista Translatio**, Porto Alegre, n. 3, p. 310, 2012.



HUTCHINSON, G. **Wides Can Wake Up the Dead: An Eric Walrond reader** (review). *Resources for American literary study*, 2000, Vol.26(1), pp.133-136

MODICA, A. **Eric Walrond**. BLACKPAST, 19 de dezembro de 2009. Disponível online em: <https://www.blackpast.org/global-african-history/walrond-eric-1898-1966/> Acesso em: 04 de setembro de 2020.

OWENS, I.D. “**Hard Reading**”: **US Empire and Black Modernist Aesthetics in Eric Walrond’s Tropic Death**. *MELUS*, 2016. Vol 41(4), p. 96-115.

RITTER, L.P. **Notas sobre Eric Walrond La inmigración caribeña y la transnacionalidad literaria en Panamá: una excursión por las calles de la memoria, la reflexión y los espacios en movimiento**. *InterCAmbio* (Universidad de Costa Rica. Programa de Investigación Producciones Culturales Centroamericanas y Caribeñas), 2008, Vol.5(6)

SPIVAK, G. C. The Politics of Translation. In: VENUTI, L. (ed.). **The Translation Studies Reader**. London / New York: Routledge, 2000.

TORRES, M.H.C. **Por que e como estudar a tradução comentada?**. In: FREITAS, L.F; TORRES, M.H.C; COSTA, W.C. **Literatura Traduzida: Tradução comentada e comentários de tradução**, Vol.2. Substancia, 2017. Cap.1, p.15-35

WALROND, E.D. **Tropic Death**, 1926. New York: Liveright, 2013.

WILLIAMS, J.; CHESTERMAN; A. The Map. In: WILLIAMS, J.; CHESTERMAN; A. **A beginner’s guide to doing research in translation studies**. Manchester: St Jerome Publishing, 2002.